

# SUSPEITOS: DEVASSA.

## **Pedidas investigações à Receita Federal e ao Ministério Público**

Todos os demais investigados deverão continuar a ter sua vida patrimonial e fiscal devassada pela Receita e pelo Ministério Público Federal (MPF). Além do senador Humberto Lucena, essa recomendação vale para os senadores Mansueto de Lavor (PMDB-PE), Alexandre Costa (PFL-MA), Dario Pereira (PFL-RN) e Mauro Benevides (PMDB-CE), e os deputados Messias Góis (PFL-SE), Jesus Tajra (PFL-PI), Pedro Irujo (PMDB-BA), Osmânio Pereira (PSDB-MG), Sérgio Guerra (PSB-PE), Eraldo Tinoco (PFL-BA), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Gastone Righi (PTB-RJ), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Pinheiro Landim (PMDB-CE) e Mussa Demes (PFL-PI).

Os governadores Joaquim Ro-

riz (PP), do Distrito Federal, Edisson Lobão (PFL), do Maranhão, e João Alves Filho (PFL), de Sergipe também terão seus nomes encaminhados ao MPF e à Receita. Na mesma condição ficaram os ex-ministros Margarida Procópio, Carlos Chiarelli e Henrique Hargreaves e os ex-secretários nacionais de Habitação, Ramon Arnús, e de Saneamento, Walter An-

nichino. As empreiteiras Servaz e Norberto Odebrecht têm relatórios à parte (leia acima). A Odebrecht, denunciada por crimes como fraude de concorrência, corrupção ativa e passiva e formação de quadrilha. A Servaz foi objeto de relatório do deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), que fornece um roteiro de fraudes no Orçamento cometidas pela construtora.